

# *O público e o privado*

Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará

**Dossiê Arte, Cidade e  
Subjetividades Contemporâneas**



**REITOR**

**Francisco de Assis Moura Araripe**

**VICE-REITOR**

**Antônio de Oliveira Gomes Neto**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**José Jackson Coelho Sampaio**

**CENTRO DE HUMANIDADES**

**Marcos Antônio Paiva Colares**

**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS**

**Maria da Conceição Pio**

**CONSELHO EDITORIAL**

**EDITOR**

**Alexandre Almeida Barbalho   João Tadeu de Andrade   Rosemary de Oliveira Almeida**

**CONSULTORES INTERNOS**

**Claudia Sousa Leitão   Francisca Rejane de Bezerra Andrade   Francisco Josênio C. Parente**  
**Francisco Horácio da Silva Frota   João Bosco Feitosa dos Santos   José Filomeno de Moraes**  
**José Jackson Coelho Sampaio   Joubert Max Maranhão Piorsky Aires   Geovani Jacó de Freitas**  
**Gisafran Nazareno Mota Juca   Hermano Machado Ferreira Lima   Kadma Marques Rodrigues**  
**Liduína Farias Almeida da Costa   Maria Celeste Magalhães Cordeiro   Maria Glauciria Mota Brasil**  
**Maria Helena de Paula Frota   Maria do Socorro Ferreira Osterne   Monica Dias Martins**  
**Regianne Leila Rolim Medeiros   Sofia Lerche Vieira**

**CONSULTORES EXTERNOS**

**Abdelhafid Hammouche (Universidade de Lille I - França)   Adalberto Moreira Cardoso (IESP-UERJ)**  
**Antonio Albino Canelas Rubim (UFBA)   Daniel Chaves de Brito (UFPA)**  
**Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes (UFC)   Elísio Estanque (CES - Universidade de Coimbra)**  
**Irllys Barreira (UFC)   Jawdat Abu-El-Haj (UFC)   José Machado Pais (Universidade de Lisboa)**  
**José Mauricio Castro Domingues da Silva (IESP-UERJ)   José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)**  
**Lilia Maia de Moraes Sales (UNIFOR)   Luiz Jorge Wernek Viana (PUC-Rio)**  
**Manoel Domingos Neto (UFF)   Marcelo Parreira do Amaral (Universidade de Frankfurt)**  
**Marcos Luiz Bretas (UFRJ)   Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio)**  
**Maria Lucilia Monteiro (Universidade Nova Lisboa)   Maria Ozanira Silva e Silva (UFMA)**  
**Mariano Fernandez Enguita (Universidad de Salamanca)   Miguel Alberto Bartolome (Instituto Nacional de Antropologia e História - INAH-MX)**  
**Paulo Filipe Monteiro (Universidade Nova Lisboa)   Pedro Demo (UNB)   Robert Austin (Universidade da Austrália)**  
**Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUC-RS)   Ronald Chilcote (University California)**  
**Sérgio Adorno (USP)**

**PROJETO GRÁFICO**

**Clarice Frota**

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

**Cristiê Gomes Moreira**

**ISSN 1519-5481**

**O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003-. Semestral.  
Conteúdo: ano 9, n.17, Janeiro/Junho, 2011**

**1. Humanidades e Ciências Sociais**

**CDD 320.000**

## **O público e o privado**

**Revista do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Tem por objetivo divulgar artigos e comunicações resultados de pesquisas e estudos na área de políticas públicas. Periódico semestral e temático, recebendo também colaborações com temas diversos, desde que relevantes para a área. A revista possui uma versão on line localizada na página [www.uece.br/politicaspUBLICAS](http://www.uece.br/politicaspUBLICAS) e [www.politicasuece.com](http://www.politicasuece.com) do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UECE com diversas informações das atividades desenvolvidas.**

### **Correspondência**

**A submissão de artigos deve ser feita através do endereço eletrônico [revista@politicasuece.com](mailto:revista@politicasuece.com), para a Editoria da Revista. Correspondências via correio comum devem ser encaminhadas para: Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UECE. Campus do Itaperi. Av. Paranjana, 1700, Fortaleza – Ceará. CEP: 60.740.9003 - Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade**

**Secretaria: Cristina Maria Pires de Medeiros**

**Endereço eletrônico: [mapps@uece.br](mailto:mapps@uece.br)**

**Tel: (85) 3101-9887**

**- Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas**

**Secretaria: Maria de Fátima Albuquerque de Araújo Souza**

**Endereço eletrônico: [politicaspUBLICASuece@gmail.com](mailto:politicaspUBLICASuece@gmail.com)**

**Tel/fax: (85) 3101-9880**

**A revista O público e o privado está indexada em:**

**Latindex | [www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)**

**Sumários de Revistas Brasileiras | <http://www.sumarios.org.br>**

## Desafios urbanos e mundo contemporâneo: a cidade, a cultura e a arte

Este número da revista *O público e o privado* foi organizado no contexto de produções acadêmicas elaboradas a partir do Acordo de Cooperação firmado entre a *Faculté de Sociologie et Anthropologie (Université Lumière Lyon 2 / França)* e o *Mestrado Acadêmico de Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS/UECE)* e, por extensão, de uma rede de pesquisa que reflete sobre os desafios urbanos que marcam a contemporaneidade. Portanto, em seu número 17, esta Revista reúne, em parte, contribuições de pesquisadores do Brasil, da França, de Portugal e Espanha. Estes estiveram reunidos em Fortaleza, em 2010, para participar do *Seminário Internacional Arte, Cidade e Subjetividades Contemporâneas*, evento que, apoiado pelo MAPPS, tratou de questões as quais configuram os contornos atuais das relações que se tecem entre as cidades, a cultura e a arte. Às citadas contribuições, uniram-se ainda aquelas formuladas por pesquisadores que tematizam a particularidades deste contorno relacionado à realidade de Fortaleza.

Neste sentido, o artigo de Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho, intitulado *As Marcas do Progresso: Alguns Códigos Urbanos na Cidade de Fortaleza dos Séculos XIX e XX* inicia o dossiê com uma discussão histórico-sociológica sobre os comportamentos sociais previstos por alguns Códigos de Postura e normas urbanas vigentes em Fortaleza dos séculos XIX e XX, associando-as às necessidades de disciplina e adequação dos indivíduos a um “modo próprio de se viver” na Cidade.

Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos com o texto *Trajетória de Políticas Habitacionais em Cenários de Desigualdade Social: o caso de Fortaleza* discutem a trajetória da política de habitação de interesse social no Brasil, identificando sua formação em contexto de desigualdade social, mediante cenário de muitas lutas urbanas. Tomando como foco discursivo a moradia, demonstram que o modelo de desenvolvimento urbano no país é marcado pela ausência de planejamento urbano e pelo favorecimento dos interesses das elites dominantes.

No capítulo seguinte, Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima, apresentam texto intitulado: *O Centro de Fortaleza/CE e a Atual Proposta de Reabilitação: do que se Trata?* Os autores refletem sobre as propostas de políticas urbanas e habitacionais implantadas pelo Poder Público Municipal para o Centro de Fortaleza a partir do Plano Habitacional para Reabilitação da Área Central de Fortaleza/CE – PHRACF. Neste texto

é possível perceber uma influência da situação nacional de condições de moradia dos centros urbanos na elaboração do PHRACF.

O texto Espaço Público, Requalificação Urbana e Consumo Cultural: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno de autoria de Linda Maria Pontes Gondim, apresenta análise da crise do espaço público na cidade contemporânea tendo como caso empírico o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a partir do qual é percebida sociabilidade que permite convivência de usos e contra-usos, os quais expressam lutas na e pela cidade.

Roselane Gomes Bezerra em seu artigo Narrativas da Cidade Virtual, reflete sobre a concepção de cidade e de política urbana que os gestores pretendem transmitir por meio da publicidade de projetos de requalificação. A autora toma como elementos de comparação imagens de futuras edificações em outdoors, revistas e em maquetes de visualização tridimensional, nas cidades de Almada, em Portugal, e de Fortaleza, no Brasil e seus rebatimentos nas representações dos planos de intervenção urbana.

Lígia Dabul em seu artigo Rápidas Passagens e Afinidades com a Arte Contemporânea analisa alguns aspectos da interlocução entre arte contemporânea e Ciências Sociais, enfocando o discurso que a arte vem produzindo acerca das sociedades na atualidade, estabelecendo diálogos entre novas experiências artísticas que tratam do centramento / descentramento de sujeitos implicados na vivência da alteridade seja no lugar da exposição, no espaço virtual ou no contexto da cidade.

O texto escrito por Abdelhafid Hammouche e traduzido por Maria Ester Monteiro tem como título a seguinte questão: A Arte a Serviço da Cidade? Partindo desta indagação Hammouche tenta caracterizar a dinâmica política das cidades na contemporaneidade. Estas têm em comum o fato de encontrarem na arte e na cultura um meio de intervenção e organização privilegiado. Deste modo, o autor ilustra a análise do lugar da arte no espaço urbano a partir de alguns exemplos da história recente da cidade de Lyon, na França.

José da Silva Ribeiro problematiza no artigo Hibridação Cultural: Sonoridades Migrantes na América Latina uma dentre as possíveis vias de concretização do processo de hibridação cultural, ou mestiçagem, ou “crioulização” – aquela chamada de sonoridades migrantes. Para tanto, o autor parte da consideração de fusões sonoras que extrapolam contextos nacionais, a fim de refletir acerca da experiência temporal urbana como elemento fundamental ao encontro entre culturas, à definição de objetos, situações e locais nos quais a hibridação acontece.

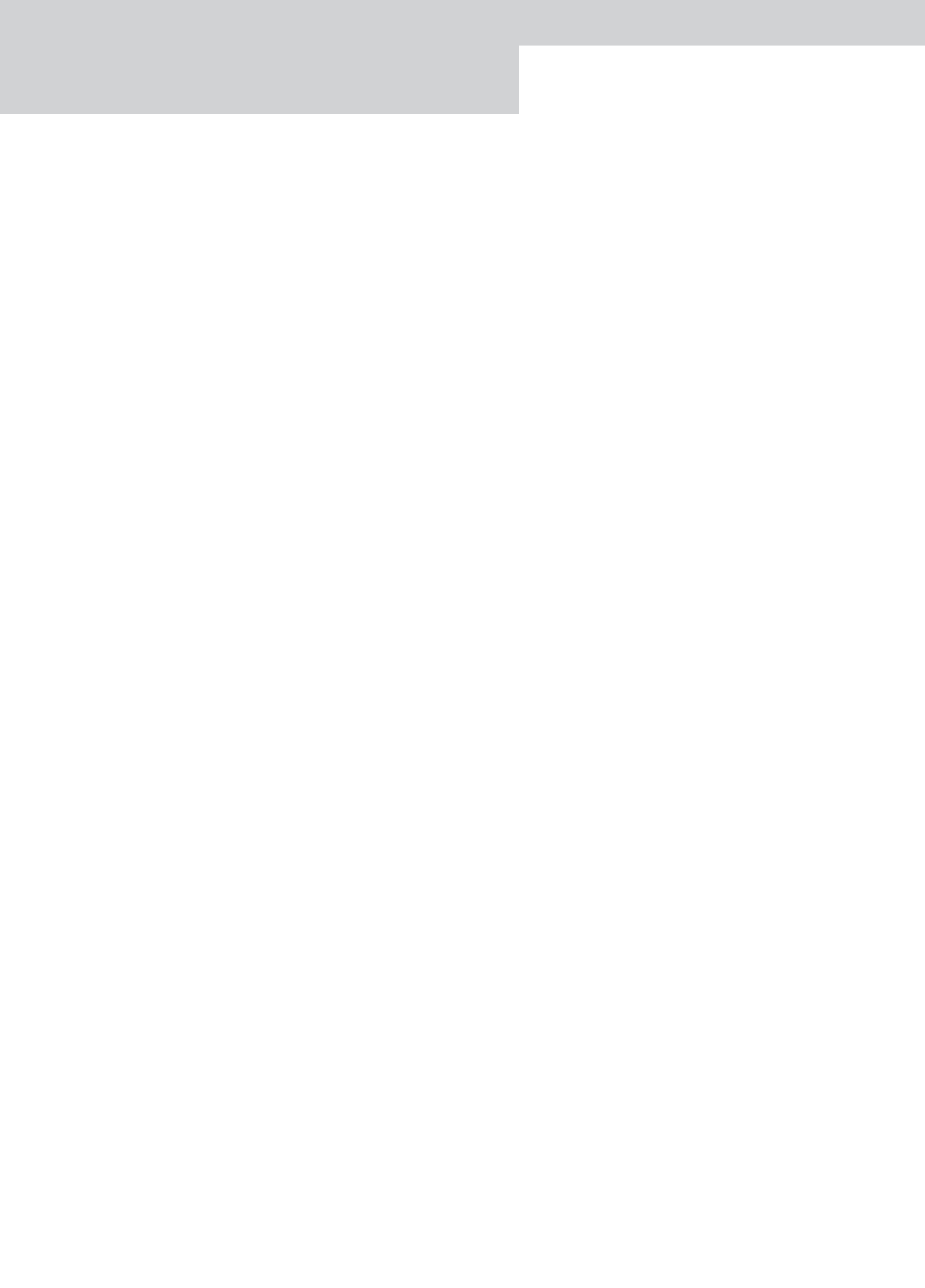
Por sua vez o artigo Interterritorialidades – Passagens, Cartografia e Imaginários, de Lília Amaral, trata paralelamente o lugar da transformação artística e política vinculando-o ao campo cultural. Neste, os diálogos, negociações e transações orientadas por uma estética relacional, conformam a experiência de alteridade a partir da arte. Esta redimensiona e impulsiona a sustentabilidade da arte contemporânea brasileira, por meio da noção de interterritorialidade, a qual possibilita o cruzamento entre uma cartografia da arte atual e a esfera pública brasileira, por meio da análise da configuração da Rede Nacional de Artes Visuais da FUNARTE.

Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira discutem no artigo Antônio Bandeira: da invenção da cidade como forma-paisagem, a trajetória deste pintor cearense. Esta evidencia uma gradativa passagem da figuração à abstração, a qual funde sua experiência de vida nas cidades de Fortaleza, Rio de Janeiro e Paris em uma forma-paisagem que reinventa simbolicamente a própria experiência urbana de todos nós.

O último artigo, de autoria de Santiago Olmo, curador da XXXI Bienal de Pontevedra (Espanha), intitulou-se Para que servem as bienais? Considerando a crise do modelo “tradicional” de bienal, Olmo abordou a possibilidade de uma renovação deste a partir da experiência concreta da bienal Utrópicos. Tendo como eixo temático a relação cultura e sociedades complexas na América Central e Caribe, este evento salientou aspectos informativos e de investigação como mediadores do exercício do papel político da arte na cidade.

João Bosco Feitosa dos Santos e Kadma Marques Rodrigues.

(organizadores)





Apresentação

## DOSSIÊ ARTE, CIDADE E SUBJETIVIDADES CONTEMPORÂNEAS

- 13** As marcas do progresso: alguns códigos urbanos na cidade de Fortaleza dos Séculos XIX e XX  
Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho
- 25** Trajetória de Políticas Habitacionais em Cenários de Desigualdade Social: o caso de Fortaleza  
Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos
- 39** O Centro de Fortaleza/CE e a Atual Proposta de Reabilitação: do que se Trata?  
Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima
- 59** Espaço Público, Requalificação Urbana e Consumo Cultural: o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e seu entorno  
Linda Maria Pontes Gondim
- 71** Narrativas da Cidade Virtual  
Roselane Gomes Bezerra
- 87** Rápidas Passagens e Afinidades com a Arte Contemporânea  
Lígia Dabul
- 97** A Arte a Serviço da Cidade?  
Abdelhafid Hammouche
- 107** Hibridação Cultural: Sonoridades Migrantes na América Latina  
José da Silva Ribeiro
- 129** Interterritorialidades – Passagens, Cartografia e Imaginários  
Lília Amaral
- 143** Antônio Bandeira: da invenção da cidade como forma-paisagem  
Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira
- 157** Para que servem as bienais?  
Santiago Olmo

RESENHA

- 173** *Sebastião Rogério Ponte* Fortaleza Belle Époque – reforma urbana e controle social (1860 – 1930)  
Hermano Machado Ferreira Lima

Presentation

## DOSSIER ART, CONTEMPORARY CITY AND SUBJECTIVITIES

- 13** The marks of progress: some urban legal codes of Fortaleza city from the XIX and XX centuries  
Marco Aurélio de Andrade Alves e Alba Maria Pinho de Carvalho
- 25** Trajectory of housing policies in a inequality scenarios: the case of Fortaleza  
Andrea Sobreira Cialdini Borges e João Bosco Feitosa dos Santos
- 39** The city center of Fortaleza/CE and current proposal of rehabilitation: what is it about?  
Teresa Helena Gomes Soares e Hermano Machado Ferreira Lima
- 59** Public Space, urban requalification and cultural consumption: the dragão do mar cultural center and its surroundings  
Linda Maria Pontes Gondim
- 71** Narratives from the virtual city  
Roselane Gomes Bezerra
- 87** Quick passages and affinities with the Contemporary Art  
Lígia Dabul
- 97** The Art at the service of the city?  
Abdelhafid Hammouche
- 107** Cultural hybridization: migrants sonority in Latin America  
José da Silva Ribeiro
- 129** Inter-territorialities: paths, cartographies and imaginaries  
Lília Amaral
- 143** Antonio Bandeira: The invention of the city as a landscape form  
Kadma Marques Rodrigues e Gerciane Maria da Costa Oliveira
- 157** For what it's worth the biannuals?  
Santiago Olmo

REVIES

- 173** *Sebastião Rogério Ponte* Fortaleza Belle Époque – reforma urbana e controle social (1860 – 1930)  
Hermano Machado Ferreira Lima